

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **METODOLOGIAS ATIVAS DE** **APRENDIZAGEM**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>INTERDISCIPLINARIDADE  |
| <b>RESUMO</b>  |
| Pensar sobre interdisciplinaridade exige um olhar amplo, que acople o estar aqui e os limites de onde se deseja ir. Em outras palavras, não se pode pensar a relação entre os conhecimentos sem ter noção do espaço em que ela pode acontecer. É evidente que esse espaço é desmedido, visto que vivemos em um cenário sem limites; convivemos, por meio das possibilidades tecnológicas, em todo o planeta ao mesmo tempo e com possibilidades intermináveis de conhecer instantaneamente o passado e, com isso, antever o futuro. Poderíamos resumir esse pensamento como se fossemos deuses, uma vez que temos a possibilidade, com ajuda da tecnologia, de sermos onipresentes e oniscientes. Todavia, devemos, como já dito, olhar ao nosso redor e perceber a diferença do que se pode fazer daquilo que se faz. Assim, principalmente como educadores, devemos conhecer as diferentes, ricas e importantes culturas e o processo cada vez mais aberto e possível de globalização. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| <b>AULA 1</b><br>INTRODUÇÃO<br>EDUCAÇÃO NA GLOBALIZAÇÃO<br>COGNIÇÃO E A TECNOLOGIA<br>PARADIGMAS DA CIÊNCIA<br>EDUCAÇÃO DO FUTURO  |
| <b>AULA 2</b><br>INTRODUÇÃO<br>INTERDISCIPLINARIDADE<br>MULTIDISCIPLINARIDADE<br>PLURIDISCIPLINARIDADE<br>TRANSDISCIPLINARIDADE  |
| <b>AULA 3</b><br>INTRODUÇÃO<br>ENFOQUE EPISTEMOLÓGICO E PEDAGÓGICO<br>CONTRIBUIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO CAMPO DO ENSINO<br>LDB<br>BNCC  |
| <b>AULA 4</b><br>INTRODUÇÃO<br>CONHECIMENTO PEDAGÓGICO<br>DIDÁTICA E TEORIA<br>TEMPO E ESPAÇO<br>IDENTIDADE DO DOCENTE   |
| <b>AULA 5</b><br>INTRODUÇÃO<br>A INTERDISCIPLINARIDADE E OS DIREITOS HUMANOS   |

A INTERDISCIPLINARIDADE E A ÉTICA  
A INTERDISCIPLINARIDADE E O MEIO AMBIENTE  
A INTERDISCIPLINARIDADE E A PAZ

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
EDUCAÇÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA  
A INTERDISCIPLINARIDADE E O MUNDO NA ESCOLA  
A INTERDISCIPLINARIDADE DA ESCOLA PARA O MUNDO  
VISÃO INTERDISCIPLINAR

**BIBLIOGRAFIAS**

- SILVA, M. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 3, jan.-jun. 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3H09p3O>. Acesso em: 24 jan. 2022.
- BORGES, M. E. N. et al. A ciência da informação discutida à luz das teorias cognitivas: estudos atuais e perspectivas para a área. Cadernos BAD 2, Lisboa, p.80-91, 2004.
- MORIN, E. O método 5: a humanidade da humanidade. Trad. Juremir Machado da Silva. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.

**DISCIPLINA:**

FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS

**RESUMO**

Estamos na terceira década do século XXI. Passamos, ou já deveríamos ter passado, da fase de conversar sobre a importância das tecnologias para a prática do docente. Estamos na fase de reflexão sobre os caminhos já percorridos, ou não, e em como transformar tendências em ações concretas, trazendo o digital como uma fonte de encurtamento de distâncias e de otimização da aprendizagem. Neste sentido, a formação de professores deve ter, em sua estrutura, um debate amplamente acadêmico para o desempenho na tríade pedagogia conteúdo-tecnologia, sobretudo diante da interrupção, sem precedentes, da pandemia Covid-19 e da rápida aceleração das tecnologias digitais para comunicação entre estudante-professor. É necessário repensar as competências exigidas para os professores para atender às novas e flexíveis demandas de aprendizagem. Vê-se, assim, que a formação de professores é uma área em constante evolução, juntamente com os desafios sociais emergentes que estão transformando instituições e agentes educacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PERSPECTIVA DOS EDUCADORES SOBRE SUA FORMAÇÃO  
REFLEXIVIDADE COMO PONTE FORMATIVA  
SOBRE A PROFISSIONALIDADE DOCENTE  
FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
REALIDADES ENRIQUECIDAS  
GRATIDÃO COMO PEDAGOGIA

USANDO CHATBOTS NA APRENDIZAGEM  
PEDAGOGIA ORIENTANDO A EQUIDADE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E COCRIAÇÃO  
TELECOLABORAÇÃO COMO LINGUAGEM DE APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS  
PEDAGOGIA BASEADA EM CORPUS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PRÁTICAS COLABORATIVAS  
PRÁTICAS PROJETIVAS  
PRÁTICAS PERSONALIZADAS  
ECOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
STEAM  
DESIGN SCIENCE RESEARCH  
APRENDIZAGEM CRIATIVA  
RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS - REA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO MUDIÁTICA  
M-LEARNING  
PENSAMENTO COMPUTACIONAL  
METODOLOGIAS ATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CHARLOT, B. et al. Por uma Educação Democrática e Humanizadora. São Paulo: UNIPROSA, 2021.
- GORZONI, S.; DAVIS, C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. Cad. Pesqui., 47, (166), Oct.-Dec., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144311>. Acesso em: 28 jan. 2022.
- BRASIL. Parecer CNE/CP n. 14/2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNCFormação Continuada). Brasília, 2020.

**DISCIPLINA:**

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos,

torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS

METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

CULTURA DIGITAL

APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS

A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS

METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER

METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

### BIBLIOGRAFIAS

- ALENCAR, G.; BORGES, T. S. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, jul./ago. 2014, Ano 3, n. 4, p. 119-143.
- BERGMANN, J.; SAMS, A. Flip your classroom: Reach every student in every class every day. USA: ISTE, 2012.
- HENGEMÜHLE, A. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

|  |
|--|
| <b>DISCIPLINA:</b><br>FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE  |
| <b>RESUMO</b>  |
| A disciplina aborda com mais amplitude os temas de diversidade, diferença, e questões culturais e sociais contemporâneas, como gênero, sexualidade, relações raciais e étnicas, relações etárias e geracionais e educações especiais. Tais questões estão no centro de muitos debates atuais. Pensar as diferenças a partir de uma perspectiva plural é fundamental para todos (as) que se debruçaram a estudar qualquer área das humanidades. |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| <b>AULA 1</b><br>CONCEITUAR A DIVERSIDADE<br>OS DEBATES DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO<br>ESTABELECIDOS E EXCLUÍDOS – SITUANDO A DIFERENÇA<br>ENTENDENDO ALTERIDADE, DIVERSIDADE, DIFERENÇA E CULTURA<br>DIVERSIDADE NA LDBEN  |
| <b>AULA 2</b><br>O QUE É GÊNERO?<br>O QUE É SEXUALIDADE?<br>GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO<br>GÊNERO E SEXUALIDADE NA SALA DE AULA<br>CONQUISTAS PARA O FUTURO   |
| <b>AULA 3</b><br>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL<br>AS DIFERENTES RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS<br>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO<br>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA SALA DE AULA<br>CONQUISTAS PARA O FUTURO  |
| <b>AULA 4</b><br>QUESTÕES DE CLASSE E DE STATUS<br>SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL<br>CAMPO E CIDADE<br>CURRÍCULOS E PROJETO PEDAGÓGICO<br>CULTURA E AS DIFERENÇAS DE CLASSE  |
| <b>AULA 5</b>  |

EDUCAÇÃO ESPECIAL  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
DIFERENÇAS GERACIONAIS  
POLÍTICAS DE INCLUSÃO  
A INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

**AULA 6**

REPENSANDO A DIVERSIDADE  
RELACIONAR OS TEMAS  
DISCRIMINAÇÃO E EDUCAÇÃO  
BULLYING E O ESPAÇO ESCOLAR  
A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

**BIBLIOGRAFIAS**

- PAULA, C.R. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- MICHALISZYN, M.S. Educação e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- CORREA, R.L.T. Cultura e Diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.

**DISCIPLINA:**

TEORIAS DE APRENDIZAGEM

**RESUMO**

A ementa desta disciplina abrange uma ampla discussão sobre a relação entre pensamento filosófico, pedagógico e psicológico, e as diferenças entre o processo de aprendizagem analisadas por teorias comportamentais e por teorias cognitivas. Também propõe a análise da dimensão construtivista e interacionista em Jean Piaget e Lev Vygotsky, além da psicologia histórico-cultural de Vygotsky, assim como o fundamentamento nas ideias sociointeracionistas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, a aprendizagem mediatizada, a zona de desenvolvimento proximal, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: pensamento, linguagem, sensação e percepção, atenção e concentração, memória, mediação, formação de conceitos, imaginação, criatividade e raciocínio lógico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA E A PEDAGOGIA  
CONCEITO DE APRENDIZAGEM  
ETAPAS DA APRENDIZAGEM  
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM  
AS ESCOLAS DE PENSAMENTO PSICOLÓGICO  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
INATISMO, EMPIRISMO E CONSTRUTIVISMO  
PRECURSORES DO BEHAVIORISMO  
CARACTERÍSTICAS DA TEORIA COMPORTAMENTAL

CONCEITOS DA TEORIA COMPORTAMENTAL  
BEHAVIORISMO NA ESCOLA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
DEFINIÇÃO DE COGNIÇÃO  
A IMPORTÂNCIA DE JEAN PIAGET  
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA  
A APRENDIZAGEM EM ESTÁGIOS: DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA  
O CONSTRUTIVISMO DE PIAGET NA ESCOLA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
VYGOTSKY E O ENSINO COMO PROCESSO SOCIAL  
O CONCEITO DE PENSAMENTO VERBAL  
O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL  
A APRENDIZAGEM MEDIADA  
O SOCIOINTERACIONISMO DE VYGOTSKY NA ESCOLA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM VYGOTSKY  
A RELAÇÃO ENTRE PIAGET E VYGOTSKY  
HENRI WALLON E A TEORIA DA AFETIVIDADE  
OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO  
OS CONCEITOS DE EMOÇÃO E SINCRETISMO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
HENRI WALLON E O AMBIENTE ESCOLAR  
DAVID AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA  
CARL ROGERS E A APRENDIZAGEM CENTRADA NA PESSOA  
HOWARD GARDNER E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS  
TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógicos e psicológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

- BARONE, L. M. C.; MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S. Psicopedagogia: teorias da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

**DISCIPLINA:**

PROJETOS E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

**RESUMO**

Estamos diante de uma nova cultura educacional decorrente do surgimento das tecnologias digitais, que se aprimoram cada vez mais. Elas possibilitam acesso à informação e permitem remodelar formas de pensar e de obter conhecimento. Assim, novas maneiras de aprendizado podem ocorrer devido às facilidades de acesso à informação, permitindo que conhecimentos sejam construídos em grupos e possam ser compartilhados com todos (Bacich; Neto; Trevisani, 2015). Com as diversas possibilidades tecnológicas, o desafio dos educadores gira em torno de como organizar as aulas e ministrar conteúdos que estão em movimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

CONCEITOS INICIAIS: TECNOLOGIA

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A UMA NOVA CULTURA DE

PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO E A SALA DE AULA INOVADORA

POR QUE INOVAR NA EDUCAÇÃO?

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM ATIVA

ABORDAGENS ATIVAS PEER INSTRUCTION (AVALIAÇÃO POR PARES)

ABORDAGENS ATIVAS, SALA DE AULA INVERTIDA E MOVIMENTO MAKER

ABORDAGENS ATIVAS DESIGN THINKING (DT)

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM IMERSIVA

ABORDAGENS IMERSIVAS, REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA

ABORDAGENS IMERSIVAS - SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR

ABORDAGENS IMERSIVAS – GAMIFICAÇÃO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A MENTALIDADE ÁGIL NA APRENDIZAGEM

ABORDAGENS ÁGEIS: PROGRAMAÇÃO EXTREMA (EXTREME PROGRAMMING – XP)

ABORDAGENS ÁGEIS: SCRUM

ABORDAGENS ÁGEIS: KANBAN

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM ADAPTATIVA  
COMPUTAÇÃO COGNITIVA  
MACHINE LEARNING

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PROJETOS E INICIATIVAS INOVADORAS  
PAPEL E DESAFIO DO PROFESSOR  
COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI  
E O FUTURO?

**BIBLIOGRAFIAS**

- KRAVISKI, M. R. Formar-se para formar: formação continuada de professores da educação superior—em serviço—em metodologias ativas e ensino híbrido. Mestrado profissional em Educação e Novas Tecnologias. Centro Universitário Internacional, 2019.
- MARTINEZ, G. A. As TIC, geradoras da nova cultura informática: uso da “Aula Virtual”. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 37, n. 1, p. 119, 2016.
- MUNHOZ, A. S. Tecnologias educacionais. São Paulo: Saraiva Educação, 2014.

**DISCIPLINA:**

CIÊNCIAS NATURAIS - FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos abordar os seguintes assuntos entorno das Ciências Naturais na Educação Básica: o papel do professor nesse contexto; nova postura em termos de avaliação; o livro didático nesse novo contexto; as descobertas científicas que melhoram e facilitam a qualidade de vida e são fundamentais para a sobrevivência da humanidade; o registro de avanços na ciência; o papel da alimentação no contexto do mundo de hoje; a Metodologia do Ensino de Ciências nas escolas; e algumas técnicas e recursos para poder despertar a curiosidade, a atenção e começar a provocar uma discussão a respeito da questão: que tipo de planeta nós queremos? E ainda, vamos compreender a interferência de substâncias no solo e a incorporação destas por parte da planta.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

HISTÓRIA DA CIÊNCIA  
CIÊNCIA E O ENSINO DE CIÊNCIA  
RELAÇÕES CTS – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE  
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA  
ENSINO POR INVESTIGAÇÃO  
FINALIZANDO

**AULA 2**

DCN E A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO ENSINO DE CIÊNCIAS  
AS COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PROPOSTAS NA BNCC  
A ESTRUTURA DA BNCC E A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA  
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS EM CIÊNCIAS: MATÉRIA E ENERGIA, VIDA E EVOLUÇÃO,  
TERRA E UNIVERSO  
FINALIZANDO

**AULA 3**

A INVESTIGAÇÃO DOS FENÔMENOS NATURAIS QUE ENVOLVEM A MATÉRIA E A  
ENERGIA

A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MATERIAIS NO 1º E NO 2º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL

LUZ E SOM NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MISTURAS E TRANSFORMAÇÕES NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A SUSTENTABILIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO 5º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL

FINALIZANDO

**AULA 4**

A VIDA COMO FENÔMENO NATURAL E SOCIAL

CONHECER O CORPO HUMANO E RESPEITAR AS DIFERENÇAS NO 1º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL

O ESTUDO DE PLANTAS E ANIMAIS NO 2º E NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CADEIAS ALIMENTARES E O PAPEL DOS MICRO-ORGANISMOS NO 4º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL

A INTEGRAÇÃO DO CORPO HUMANO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

FINALIZANDO

**AULA 5**

O TEMPO E O COTIDIANO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O SOL SOB INÚMERAS PERSPECTIVAS NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A TERRA E A VALORIZAÇÃO DO SOLO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A OBSERVAÇÃO DAS SOMBRAS E A DESCOBERTA DA ETNOASTRONOMIA NO 4º  
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O MOVIMENTO DOS CORPOS CELESTES E O USO DE TECNOLOGIAS NO 5º ANO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL

FINALIZANDO

**AULA 6**

DIREITOS DE APRENDIZAGEM, CAMPO “O EU, O OUTRO E O NÓS” E A RELAÇÃO  
COM O ENSINO DE CIÊNCIAS

CAMPO “CORPO, GESTO E MOVIMENTO” E A RELAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS  
DO COTIDIANO

CAMPO “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” E A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO  
DO AMBIENTE

CAMPO “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” E AS HIPÓTESES

CAMPO “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” E  
A EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula; BARBOZA, Liane Maria Vargas. Metodologia de ensino de ciências biológicas e da natureza. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Metodologias).
- SALLES, Gilsani Dalzoto. Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza. Curitiba: Ibpex, 2009.
- FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de Química e Biologia. Curitiba: Ibpex, 2009.

**DISCIPLINA:**

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL

**RESUMO**

Nesta aula trataremos das questões relacionadas à aprendizagem, em especial seus aspectos psicológicos, com ênfase no aspecto afetivo, que envolve a identidade do aluno e sua interação com o grupo, bem como as diversas teorias que representam as formas de aprendizagem que a pessoa desenvolve no decorrer de sua vida, principalmente quando ingressa na escola, para adquirir um conhecimento sistematizado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

TEORIA DO CONSTRUTIVISMO PSICOGENÉTICO (JEAN PIAGET)

TEORIA SOCIOINTERACIONISTA OU CONSTRUTIVISMO (LEV VYGOTSKY)

TEORIA DA AFETIVIDADE (HENRI WALLON)

TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (HOWARD GARDNER)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

SÍNDROME DE DOWN

MICROCEFALIA E SÍNDROME DE GUILLAN-BARRÉ (VÍRUS ZIKA)

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O QUE SÃO OS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM?

ENVOLVENDO A LÍNGUA PORTUGUESA - LEITURA

ENVOLVENDO A LÍNGUA PORTUGUESA - ESCRITA

ENVOLVENDO A MATEMÁTICA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

SÍNDROME DO DESENVOLVIMENTO DESINTEGRATIVO DA INFÂNCIA (SÍNDROME DE HELLER)

TDAH (TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE)

DEPRESSÃO INFANTIL

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
FATORES PRÉ-NATAIS  
FATORES PERINATAIS  
FATORES NEONATAIS  
FATORES PÓS-NATAIS

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
RESPEITO À DIVERSIDADE E CIDADANIA  
AMBIENTE EM QUE O ALUNO VIVE/CURRÍCULO DA ESCOLA INCLUSIVA  
PROFESSOR COMO MEDIADOR  
AUTONOMIA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DO PORTADOR DE  
DEFICIÊNCIA/TRANSTORNO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- FRAZÃO, D. Biografia de Henri Paul Hyacinthe Wallon. eBiografia, 8 jan. 2018. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/henri\\_paul\\_hyacinthe\\_wallon/](https://www.ebiografia.com/henri_paul_hyacinthe_wallon/). Acesso em: 5 abr. 2019.
- QUAL É o significado de aprendizagem? Dicionário do Aurélio, 19 abr. 2018. Disponível em: <https://dicionariodoaurelio.com/aprendizagem>. Acesso em: 4 abr. 2019.
- ZILLIOTTO, G. S. Educação especial na perspectiva inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Inclusão Escolar)

#### **DISCIPLINA:**

TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS - FUNDAMENTOS E  
METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

#### **RESUMO**

O plano de ensino desta disciplina foi estruturado na perspectiva de que as temáticas fossem apresentadas de maneira sistêmica para discussão, de modo a possibilitar um percurso nas diferentes áreas da educação básica e favorecer uma breve apresentação ou resgate das premissas metodológicas que os profissionais da educação precisam reconhecer para atuar nesse nível de ensino.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **AULA 1**

OS ALUNOS E AS TECNOLOGIAS – APOIOS PARA APRENDIZAGEM DOCENTE  
APRENDIZAGEM CONTINUADA DE PROFESSORES – TECNOLOGIA, APENAS  
OUTRO ELEMENTO  
METODOLOGIAS HÍBRIDAS – AS NOVAS FORMAS DE FAZER EDUCAÇÃO  
OUTRO MUNDO ALÉM DO CADERNO ANALÓGICO  
APARATOS – QUAIS USAR?

#### **AULA 2**

A INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
REPÚBLICA NOVA, ESTADO NOVO E O ENSINO DE GEOGRAFIA  
DO GOVERNO MILITAR AO FINAL DO SÉCULO XX  
DEMOCRACIA E NOVAS METODOLOGIAS  
A TELEVISÃO E O VÍDEO NA SALA DE AULA

**AULA 3**

A INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
OS GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A LÍNGUA PORTUGUESA  
DIVERSIDADE DE TEXTOS E A INTERTEXTUALIDADE  
A PRÁTICA E A REFLEXÃO EM SALA DE AULA

**AULA 4**

HISTÓRIA CRÍTICA E INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
NOVOS ENTENDIMENTOS DOS CONCEITOS NA HISTÓRIA  
HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO  
A PRÁTICA DA REFLEXÃO CRÍTICA EM HISTÓRIA

**AULA 5**

ALUNO-PROTAGONISTA  
ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA – MÃO NA MASSA  
BNCC E O ENSINO DE CIÊNCIAS  
BNCC E OS EIXOS EM CIÊNCIAS  
REFLEXOS NA APRENDIZAGEM PÓS-BNCC

**AULA 6**

PARA ALÉM DE RECEPTOR...  
EDUCAÇÃO FÍSICA E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA E A SAÚDE NA ESCOLA  
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS  
INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL, L. S. B. Educação mediada por tecnologias interativas: mas o que a universidade tem a ver com isso? In: OLIANI, G.; MOURA, R. A. (Orgs.). Educação a distância: gestão e docência. Curitiba: CRV, 2012.
- CAMPOS, L. C.; DIRANI, E. A. T.; MANRIQUE, A. L. Os desafios na implementação de um curso de engenharia utilizando a metodologia PBL. In: Educação em engenharia: novas abordagens. São Paulo: Editora da PUC, 2011.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

**DISCIPLINA:**

ESTUDAR E APRENDER A DISTÂNCIA

**RESUMO**

Aqui, o tema trata da EaD, em seu processo de transformação, saindo do contexto histórico para a contemporaneidade, transitando pelo âmbito social e cultural, político e institucional, que ocorre no contexto da educação, e quanto à intelectualidade e às tecnologias, que envolvem atualmente a educação de modo virtual. A EaD foi conceituada historicamente por Zamlutti (2006), e sua obra foi inspiração para outras definições, a exemplo dos textos de Chermann e Bonini (2001, p. 17): Conceituamos educação a distância como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem a partir da

mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes. É importante pensar que a Educação a Distância tem um percurso histórico, conduzido por fatos que privilegiaram as ações formativas, possibilitando as condições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes em instituições de ensino, como fundadores e adeptos de uma nova modalidade de ensino.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA EAD  
A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO  
O QUE É EAD?  
EAD NO BRASIL  
SINTETIZANDO A CONSTRUÇÃO DA EAD NO BRASIL  
FINALIZANDO

#### **AULA 2**

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM EAD  
A EAD E A UNIVERSIDADE  
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA  
EAD: A APRENDIZAGEM COM AUTONOMIA  
A EAD COMO MODALIDADE DE ENSINO QUE CONDUZ À AUTONOMIA  
FINALIZANDO

#### **AULA 3**

RELEMBRANDO O QUE É A EAD  
QUAL É O PAPEL DE CADA UM NA PRÁTICA?  
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA  
A DISCIPLINA PERTINENTE À EAD  
A EAD E O SEU CRESCIMENTO EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

A TEORIA DA APRENDIZAGEM VIA TECNOLOGIA  
TEORIA DA APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO ON-LINE: COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO  
O MODELO DE APRENDIZAGEM DO CONECTIVISMO  
A APRENDIZAGEM COLABORATIVA ON-LINE: AMBIENTES DE APRENDIZAGEM  
COMO CONSTRUIR UMA TEORIA INTEGRADA?  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

A DOCÊNCIA E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS  
PROCESSOS FORMATIVOS VISANDO À INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS  
O PROFESSOR COMO MEDIADOR NA PRÁXIS ON-LINE  
CAPACITAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS

A PEDAGOGIA NA EAD  
FINALIZANDO

**AULA 6**

ENSINO A DISTÂNCIA NO BIÊNIO 2020/2021  
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PANDEMIA PELA COVID-19  
A VIRTUALIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS  
AS NOVAS PREVISÕES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CAPÍTULOS FINAIS DA NOVA MODALIDADE DE ENSINO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. Rádio Sociedade: a primeira emissora de ciência do Brasil. 2004. Disponível em: [http://www.fiocruz.br/radiosociedade/media/J\\_OJ\\_1923\\_A-radio-telefonica-e-a-educacao-popular\\_\(p27\).jpg](http://www.fiocruz.br/radiosociedade/media/J_OJ_1923_A-radio-telefonica-e-a-educacao-popular_(p27).jpg). Acesso em: 30 out. 2021.
- FERREIRA, V. C. P. Gestão de pessoas na sociedade do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.
- MUGNOL, M. Educação superior a distância no Brasil: o percurso das políticas regulatórias. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

**DISCIPLINA:**

ASPECTOS LÚDICOS E OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS

**RESUMO**

O brincar está presente nas discussões sobre educação, práticas pedagógicas e psicopedagógicas. Fala-se muito sobre a importância do brincar na educação infantil e de seu resgate nas práticas pedagógicas no ensino fundamental, além de sua utilização no trabalho psicopedagógico. Ressalta-se que a presença do brincar no cotidiano da escola não garante de fato sua efetividade. É fundamental que essa atividade seja planejada, organizada e que seus objetivos sejam definidos com clareza. Embora haja o reconhecimento do brincar como uma atividade importante para o desenvolvimento humano, cuja presença no contexto escolar é valorizada, ainda há uma visão do brincar como atividade distrativa e improvisada.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ESPAÇO E TEMPO  
CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS BRINQUEDOS  
OS MÉTODOS DE BRINCAR  
O BRINCAR COMO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
COMPONENTES DO JOGO  
CONCEPÇÃO DE JEAN PIAGET SOBRE JOGOS  
CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS  
O JOGO COMO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS NAS PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS

ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

A FUNÇÃO DO PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR NAS OFICINAS

PSICOPEDAGÓGICAS

OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS: AS PROPOSTAS DE TORRES, ALLESSANDRINI E GRASSI

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

A HORA DA RODA

O JOGO DO DIA

A PRÁTICA DO JOGO DO DIA: DINÂMICA CONSTRUTIVISTA

CANTINHOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PRIMEIRO MOMENTO: SENSIBILIZAÇÃO

SEGUNDO MOMENTO: EXPRESSÃO LIVRE

TERCEIRO MOMENTO: ELABORAÇÃO DA EXPRESSÃO

QUARTO E QUINTO MOMENTOS: COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

SENSIBILIZAÇÃO

DESENVOLVIMENTO: CONSTRUÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

FECHAMENTO

AVALIAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- OLIVEIRA, Z. R. de. Jogos de papéis: um olhar para as brincadeiras infantis. São Paulo: Cortez, 2011.
- ORTIZ, C.; CARVALHO, M. T. V. Interações: ser professor de bebês: cuidar, educar e brincar, uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.
- GRASSI, T. M. Oficinas psicopedagógicas. Curitiba: Ibpex, 2008.

**DISCIPLINA:**

NEUROEDUCAÇÃO E NEURODIDÁTICA COMO O CÉREBRO APRENDE

**RESUMO**

Nesta disciplina serão apresentadas noções de educação, de didática e de neurodidática, de práticas de ensino e de práticas educacionais para o exercício pleno de processos cognitivos de ensino e de aprendizagem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

**INTRODUÇÃO**

PERSPECTIVAS SOCIAIS E HUMANISTAS E SEU IMPACTO SOBRE O CÉREBRO  
DOS(AS) ESTUDANTES  
DA DIDÁTICA À NEURODIDÁTICA  
PLANEJAMENTO COM O CÉREBRO EM MENTE  
MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E O CÉREBRO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MEMÓRIAS  
PERCEPÇÃO  
PERCEPÇÃO VISUAL E ILUSÕES  
ABSTRAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS E EMOÇÕES ESTÉTICAS  
EMOÇÕES ESTÉTICAS: A ARTE NA EDUCAÇÃO  
EMOÇÕES FICTÍCIAS (MAKE-BELIEVE EMOTIONS)  
EMOÇÕES MORAIS E EMOÇÕES CONTRAFCTUAIS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
EMOÇÕES E CONSCIÊNCIA  
ESTADO DE VIGÍLIA, ATENÇÃO PLENA E COMPORTAMENTO INTENCIONAL  
EMOÇÃO E TOMADA DE DECISÃO  
CONSCIÊNCIA E LINGUAGEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
GAMIFICAÇÃO  
JOGOS/GAMES  
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (I)  
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (II)

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DORMIR E UM CÉREBRO SAUDÁVEL  
COMER E O CÉREBRO SAUDÁVEL  
EXERCÍCIOS E COGNIÇÃO  
MOVIMENTO E COGNIÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- SILVA, M. C. B. Práticas Pedagógicas e Elementos Articuladores. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2016.
- PUC PR, 2015, Curitiba. Anais..., Curitiba, PUC PR, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18159\\_8051.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18159_8051.pdf). Acesso em: 10 set. 2019.

- CANDAU, V.; KOFF, A. M. N. S. A didática hoje: reinventando caminhos. *Educação e Realidade*. v. 40, n. 2, Porto Alegre, abr./jun. 2015.

